IX SINMCA
IX Simpósio do Noroeste Mineiro de Ciências Agrárias e
VIII Semana Acadêmica
25 a 27 de novembro de 2025

Dipilidiose em gato: relato de caso

Paulo Eduardo Ribeiro Marques [1,*], Ayla Jamille Barreto de Sousa [1] , José Carlos da Silva Júnior [1], Isabela S. Lixandrão [1], Angeline Martins Oliveira Mangabeira [1], Kennedy Vinícius Martins de Oliveira [1], Maria Luiza de Moraes [1], Gabriely Araújo do Amaral [2], Victor Luiz Gomes Batista [3], Thais Rabelo dos Santos-Doni [4]

[1] *Graduando em Medicina Veterinária - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Unaí-MG*
[2] *Médica veterinária, Unaí/MG*
[3] *Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal (PPGBA), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina/MG*
[4] *Professora adjunta,Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Unaí/MG*

***E-mail do autor principal:** paulo.ribeiro@ufvjm.edu.br

RESUMO

Dipylidium caninum é um cestódeo comum em cães e gatos, transmitido pela ingestão de pulgas infectadas (*Ctenocephalides canis e Ctenocephalides felis*) e piolhos infectados (*Trichodectes canis*). A infecção por este parasito em felinos pode ser assintomática ou causar sintomas inespecíficos, como desconforto abdominal e prurido perianal. A infecção acaba sendo um indicativo de más condições de higiene ou controle inadequado de parasitos no ambiente, além de ser uma zoonose, visto que humanos podem adquirir a infecção, principalmente crianças, causando risco a saúde coletiva. Este relato de caso descreve a ocorrência de *D. caninum* em um gato necropsiado, evidenciando a importância de investigar sempre o sistema gastrointestinal para evidenciar se os animais possuem infecções por cestódeos. O caso foi registrado no Laboratório de Anatomia Animal da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), campus Unaí, durante uma necropsia. No exame post-mortem, foi realizado uma incisão em estomago, intestino delgado e intestino grosso, onde foi possível observar parasitos na região de intestino delgado. Os parasitos do trato gastrointestinal foram colhidos para análise parasitológica e posterior identificação no Laboratório de Parasitologia Animal e Zoonoses da UFVJM. A identificação do parasito foi feita com base em características morfológicas das proglotes sendo constatado que era *D.caninum*. Embora a lesão ocular não estivesse diretamente relacionada à presença do parasito, a infecção intestinal indicava um possível quadro de infecção prolongada e não diagnosticada durante a vida do animal. *D. caninum* é comumente transmitido por pulgas, e a infecção pode ser recorrente em gatos que vivem em ambientes infestados. Em felinos, a infecção pode passar despercebida, e os sinais clínicos são frequentemente leves. No entanto, a presença de *D. caninum* pode comprometer a saúde geral do animal, especialmente em casos de infecções prolongadas. A presença de *D. caninum* ressalta a importância de se realizar diagnósticos parasitológicos detalhados, mesmo quando os sintomas clínicos parecem não estar relacionados. Este relato reforça a relevância de investigar parasitoses como *D. caninum* em felinos, especialmente em casos de necropsia onde a causa de morte não é inicialmente clara. A detecção do cestódeo destaca a importância do controle de pulgas e do diagnóstico precoce em animais de estimação. Esse estudo contribui para a literatura sobre a parasitologia felina, enfatizando a necessidade de cuidados contínuos e controle de ectoparasitos para prevenir infecções que possam agravar o estado de saúde dos animais e infectar seres humanos.

Agradecimentos: Agradecemos ao Instituto de Ciências Agrárias (ICA), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Campus Unaí.